

OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2020



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2020	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	15
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2020 e 2019	16
3	Divulgações	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	18
4	Certificação das Contas.....	29

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2020

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2020

ESTÍMULOS MONETÁRIOS MASSIVOS SUPORTAM O CONFINAMENTO GLOBAL

O ano de 2020, que vaticinava o prolongar do anterior longínquo ciclo expansionista, foi fortemente abalado pela pandemia do Covid-19, confinando grande parte da população mundial e como consequência, afetando a atividade económica. Os mercados financeiros foram bastante pressionados, obrigando os vários governos por todo o mundo, e paralelamente os principais bancos centrais, a promoverem estímulos económicos e monetários em dimensões nunca assistidas, representando valores várias vezes superiores às quedas previstas do produto interno bruto das regiões/países.

Tudo somado, assistimos a uma forte assimetria setorial dentro das várias classes de ativos. Por um lado, uma reação positiva nos setores mais preparados para o trabalho à distância, por outro, os mais dependentes do trabalho presencial, foram os mais penalizados. Genericamente, assistimos a uma recuperação em “V” alargado, perante as fortes intervenções das entidades governamentais e supranacionais, intensificado, no final do ano, pelo sucesso da última fase de vários ensaios clínicos das vacinas para tratamento do Covid-19. Portanto, o ano de 2021 vai ser marcado por uma reabertura gradual das várias economias ao ritmo da vacinação da população mundial.

Nos EUA, para atacar o abrandamento económico do confinamento populacional, a FED promoveu um corte abrupto das taxas de juro para valores próximos de zero, mantendo o atual nível para os próximos anos, de forma a minimizar os efeitos da contração da económica prevista para 2020, e potenciar a sua recuperação nos anos seguintes. Paralelamente, a injeção de liquidez para compra de ativos atinge já os 3 triliões de dólares, correspondendo a 15% do seu PIB. Do lado governamental, a administração americana acompanhou com novos estímulos para financiar e subsidiar diretamente a população e as empresas, montantes que correspondem a 12% do PIB. Portanto, estímulos que superam largamente o forte abrandamento com tendência para serem reforçados no caso de estes números voltarem a deteriorar. Todavia, um segundo pacote de estímulos, no final do ano na antecâmara das eleições presidenciais americanas foi “embargado” no congresso, com os democratas e republicanos não terem chegado acordo quanto aos seus detalhes. Contudo, o novo pacote de ajuda, se não for antes, deverá ser implementado após a tomada de posse dos novos membros da câmara dos representantes e do senado em janeiro 2021.

Joe Biden, pelo partido democrata, acabou por vencer umas eleições disputadas ao limite, num escrutínio marcado pelos acontecimentos deste ano, especialmente pela resposta leviana com que a administração D. Trump lidou com a pandemia. O partido democrata manteve a maioria na casa dos representantes, e conseguiu garantir a maioria no senado após conquistarem 2 lugares na 2ª volta das eleições no estado da Geórgia, já em 2021.

Os resultados eleitorais acabaram por animar os mercados, com a prometida reabertura da economia americana ao exterior e ao regresso à aposta na produção de energia renovável, em detrimento do fóssil. Por outro lado, o controlo nas 2 câmaras por parte do partido democrático vai facilitar a intenção da nova administração em limitar o crescimento dos conglomerados tecnológicos.

O ano foi marcado pelo forte condicionamento da atividade económica, sobretudo no 2.º e 4.º trimestres, períodos marcados pela 1.ª e 2.ª vaga da pandemia COVID-19. Em consequência, foram implementadas fortes medidas restritivas que condicionaram agressivamente a atividade económica e os mercados financeiros, especialmente quando comparado com o mercado norte-americano. Com efeito, o BCE, assim como os vários governos de forma individualizada, concertada, e até mesmo mutualizada, conseguiu compensar as fortes consequências da contração na atividade económica,

fornecendo armas necessárias para estimular tanto o consumo como o investimento. A velocidade da recuperação na região vai depender muito dos decisores políticos, ou seja, em fazer chegar no menor tempo possível estas ajudas para a economia real e também do ritmo da vacinação à população.

No Japão, o ano de 2020 deverá terminar com uma contração de 5.5% e uma expansão de 4.2% e 2.6% nos anos seguintes. O BoJ mantém-se firme na sua política agressiva de compra de ativos, tanto em dívida como em ações, detendo já cerca de 80% do mercado de ETF emitidos naquele país. Nesta região, as suas autoridades atuam a uma velocidade avassaladora na promoção de estímulos monetários, razão pela qual o mercado acionista deve continuar bastante suportado.

Nos países emergentes observámos uma divergência. Por um lado, a América Latina e Índia, muito penalizadas pelo flagelo pandémico, por outro lado, os países do sudeste asiático, especialmente a China, que foram os que melhor souberam lidar com a pandemia, sendo os primeiros a regressar à normalidade. A China para além de ser a única economia a terminar o ano em crescimento, conseguiu mobilizar os seus vizinhos para o maior acordo comercial do mundo. Com efeito, a China, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia e 10 países do sudeste asiático celebraram compromissos para a livre circulação de bens, representando 1/3 das transações do comércio mundial. Apesar de ainda não contar com a Índia, é mais um marco na predominância da China no comércio mundial.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2017	2018	2019	2020 (P)	2021 (P)
Mundo	3.80%	3.60%	2.80%	-4.40%	5.20%
Zona Euro	2.50%	1.90%	1.30%	-8.30%	5.20%
Alemanha	2.50%	1.50%	0.60%	-6.00%	4.20%
França	2.30%	1.70%	1.50%	-9.80%	6.00%
Itália	1.70%	0.90%	0.30%	-10.60%	5.20%
Espanha	3.00%	2.60%	2.00%	-12.80%	7.20%
Portugal	3.50%	2.40%	2.20%	-10.00%	6.50%
Estados Unidos	2.40%	2.90%	2.20%	-4.30%	3.10%
Canadá	3.00%	1.90%	1.70%	-7.10%	5.20%
Japão	1.90%	0.80%	0.70%	-5.30%	2.30%
Reino Unido	1.80%	1.40%	1.50%	-9.80%	5.90%
China	6.80%	6.60%	6.10%	1.90%	8.20%
Índia	7.20%	6.80%	4.20%	-10.30%	8.80%
Brasil	1.10%	1.10%	1.10%	-5.80%	2.80%
Rússia	1.60%	2.30%	1.30%	-4.10%	2.80%

Fonte: FMI

ACÇÕES: OS DESAFIOS CONJUNTURAIS ACELERAM AS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

As medidas restritivas impostas ao longo do último ano tiveram o condão de acelerar a tendência de uma maior digitalização e menor dependência do trabalho presencial, pelo que as empresas tecnológicas que fomentam a digitalização e robotização da economia foram e vão continuar a ser as mais beneficiadas pelas alterações estruturais que esta pandemia espoletou. Ainda no último ano, as empresas de saúde foram muito beneficiadas, principalmente as que estão ligadas aos tratamentos terapêuticos, testes

de diagnósticos e cuidados de higiene, e que estão a ser a resposta para ultrapassar e mitigar o descontrolo pandémico. Ainda no último ano, as empresas ecologicamente sustentáveis, beneficiadas pela forte redução do custo de produção das energias solares e eólicas, e pelos fortes apoios governamentais face à urgência de transformação energética tiveram um desempenho muito positivo. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance de -5.1%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento dispare, o CAC -7.1%, já o DAX +3.6%. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -15.5, -5.4% e -6.1%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas registaram desempenhos bastante positivos. O Nasdaq valorizou 43.6%, o S&P500 obteve um ganho de 16.3% e o Dow Jones subiu 7.3%, embora tenham sido penalizados pela depreciação do dólar face ao euro em 8.2%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 16%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 desvalorizou 14.3% no ano, agravado em mais 5.4% pela depreciação da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.8%, suportado pela excelente performance dos índices chineses, enquanto que nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets registou uma descida de -5.8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2020 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	2.9%	-27.1%
Rússia	MICEX	8.0%	-18.1%
Estados Unidos	S&P 500	16.3%	6.8%
Austrália	ASX 200	-1.5%	-0.8%
Japão	NIKKEI 25	16.0%	11.6%
China	HANG SENG	-3.4%	-10.9%
Reino-Unido	FTSE	-14.3%	-19.0%
França	CAC 40	-7.1%	-7.1%
Alemanha	DAX	3.5%	3.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-5.1%	-5.1%
Espanha	IBEX 35	-15.5%	-15.5%
Portugal	PSI 20	-6.1%	-6.1%
Itália	MIB	-5.4%	-5.4%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

O mercado obrigacionista continua suportado pelos fortes programas acomodatórios dos bancos centrais. Nesta categoria, encontramos os rendimentos das emissões dos países desenvolvidos que oferecem taxas reduzidas, sendo que 18 triliões de dólares em dívida está a negociar com yields negativas. Este fenómeno atinge especialmente as obrigações cotadas em euros, refletindo o menor risco destes países assegurado pela âncora dos Bancos Centrais. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0.6% e -0.3% refletindo a política monetária expansionista do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos, a refletirem os cortes das taxas de juro diretora por parte da FED, estabilizou nos 0.9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0.2%, num período que culminou com a saída efetiva da União Europeia e o fim do Brexit.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020
Estados Unidos	1.9%	0.9%
Alemanha	-0.2%	-0.6%
França	0.1%	-0.3%
Itália	1.4%	0.5%
Espanha	0.5%	0.0%
Portugal	0.4%	0.0%
Grécia	1.5%	0.6%
Reino-Unido	0.8%	0.2%
Suíça	-0.5%	-0.6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: MATERIAIS PRECIOSOS E ENERGIA EM SENTIDOS OPOSTOS

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -6.1%. Para este comportamento muito contribui a evolução de aproximadamente de -20.5% do peso-pesado petróleo. Os ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento bem divergente, terminando o ano a valorizar 25.1% e 47.9% respetivamente.

DIVISAS: APRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou-se face aos seus principais pares cambiais, com ganhos de 8.2% face ao dólar, de 5.4% face à libra esterlina e de 3.5% face ao iene japonês. Realce ainda para a forte depreciação do real face ao euro de 28.8%.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

	31 de Dezembro de 2020
S&P GS Commodity Index	-6.1%
WTI Crude Oil	-20.5%
Gold	25.1%
Silver	47.9%
Corn	24.8%
Copper	-21.5%
Aluminum	10.6%
Natural Gas	-17.5%
Soy beans	39.5%

Dados Bloomberg

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2020

Em 2020, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10,4819€ (categoria A) e 10,5964€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2020 foi de, respetivamente, -2,2% e -2,0% com uma volatilidade de 6,1% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de Novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2020, a performance anualizada foi de 0,92% (categoria A) e 1,13% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

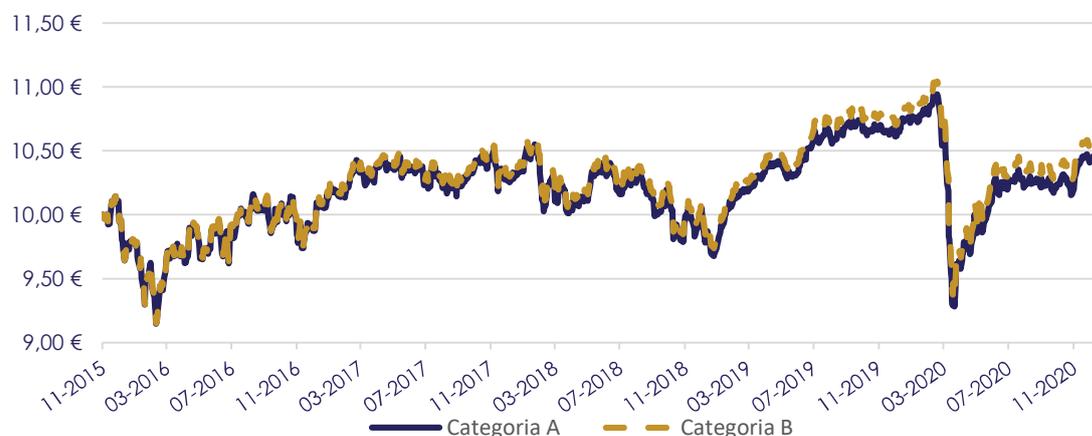
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2020	-2,2%	6,1%	4
2019	10,1%	5,5%	4
2018	-5,9%	5,3%	4
2017	2,1%	5,4%	4
2016	3,3%	4,3%	3

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2020	-2,0%	6,1%	4
2019	10,3%	5,6%	4
2018	-5,7%	5,3%	4
2017	2,4%	5,4%	4
2016	3,6%	4,3%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	20,2%
Obrigações	77,4%
Tesouraria	2,4%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Repartição Geográfica	
Europa	53,3%
Suécia	10,1%
Japão	9,7%
Noruega	5,1%
Suíça	5,0%
Reino Unido	4,8%
EUA	4,8%
China	4,8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Principais Posições	Valor	%
iShares ETF EUR Agg	596.574,33 €	16,0%
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	594.590,50 €	15,9%
iShares EUR Gov 3-7y	421.085,94 €	11,3%
Eurizon Bond JPY Z	360.169,68 €	9,6%
iShares ETF Sweden	194.358,95 €	5,2%
UBS ETF - EMU Social	192.394,08 €	5,2%
iShares EUR Gov 3-7y	188.614,47 €	5,0%
AXA WF - Switzerland	185.939,73 €	5,0%
Nordea Swedish Bond	182.830,07 €	4,9%
Candriam Bond EUR HY	182.741,40 €	4,9%
iShares ETF FTSE 100	180.451,15 €	4,8%
SPDR BBG 0-5 US HY	179.358,86 €	4,8%
Eurizon-Bond Ag RMB	178.000,00 €	4,8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2020	283.284,33 €	27.026,09402	10,4819 €
2019	370.977,03 €	34.610,81923	10,7185 €
2018	41.721,51 €	4.286,20894	9,7339 €
2017	22.741,59 €	2.199,14028	10,3411 €
2016	25.008,63 €	2.470,21115	10,1241 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de Novembro de 2015.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2020	3.452.365,05 €	325.805,83423	10,5964 €
2019	4.064.631,09 €	375.944,10789	10,8118 €
2018	3.725.389,21 €	380.227,57772	9,7978 €
2017	3.534.666,28 €	340.287,44912	10,3873 €
2016	3.446.969,96 €	339.657,56445	10,1484 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de Novembro de 2015.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2020	2019	2018
Comissão de Gestão	41.291,89 €	44.521,60 €	36.017,04 €
Categoria A	3.548,10 €	2.538,17 €	538,00 €
Categoria B	37.743,79 €	41.983,43 €	35.479,04 €
Comissão de depósito	5.569,75 €	6.614,80 €	5.389,16 €
Custos de Transação	3.383,60 €	2.334,19 €	1.631,10 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	211.995,48 €	497.922,70 €	117.265,97 €
Custos	342.153,49 €	82.257,37 €	324.612,25 €
Valor Líquido Global	3.735.649,38 €	4.435.608,15 €	3.767.110,72 €

Dados em 31 de Dezembro de 2020, 2019 e 2018

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Durante o último ano o PIB mundial registou uma retração histórica, com inúmeros setores da economia a serem afetados direta e indiretamente, por via da disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços, ou incapacidade de cumprirem os compromissos contratuais pelas diversas contrapartes.

Com o aparecimento de novas variantes da COVID-19, culminada com um novo confinamento decretado em janeiro 2021, situação generalizada um pouco por todo o mundo, podem acrescentar novos focos de instabilidade e de volatilidade nos mercados financeiros, assim como produzir impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo. A Optimize, enquanto sociedade gestora, irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2021, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas, através de uma gestão mais ativa da liquidez e da exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Selecção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 8 de Março de 2021

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

							EUR								EUR	
							2020								2020	2019
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota						
	Outros ativos								Capital do OIC							
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	3.528.319,43	4.105.549,40				
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	-31.317,21	-38.746,43				
	Total de outros ativos das SIM		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	64	Resultados Transitados	1	368.805,18	-46.860,15				
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00				
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00				
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	-130.158,01	415.665,33				
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do capital do OIC		<u>3.735.649,39</u>	<u>4.435.608,15</u>				
2411	OICVM de obrigações	3	2.853.713,97	53.098,44	22.847,18	2.883.965,23	3.441.135,82									
2412	OICVM de ações	3	693.991,08	59.152,86	0,00	753.143,94	878.718,46									
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas							
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00				
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>				
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
	Total da carteira de títulos		<u>3.547.705,05</u>	<u>112.251,30</u>	<u>22.847,18</u>	<u>3.637.109,17</u>	<u>4.319.854,28</u>		Terceiros							
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00				
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	5.937,71	6.165,68				
	Total de outros ativos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	424+ ... + 429	Outras contas de credores	10	2.000,00	900,00				
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00				
41+519-559	Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00				
421	Resgates pendentes de regularização	10	11.972,30	0,00	0,00	11.972,30	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00				
	Total dos valores a receber		<u>11.972,30</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11.972,30</u>	<u>0,00</u>		Total dos valores a pagar		<u>7.937,71</u>	<u>7.065,68</u>				
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos							
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00				
12-43	Depósitos à ordem	3	94.505,63	0,00	0,00	94.505,63	122.819,55	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00				
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00				
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00				
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>				
	Total das disponibilidades		<u>94.505,63</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>94.505,63</u>	<u>122.819,55</u>		Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>3.743.587,10</u>	<u>4.442.673,83</u>				
	Acréscimos e diferimentos															
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		10,4819	10,7185				
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		10,5964	10,8118				
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>									
	Total do Ativo		<u>3.654.182,98</u>	<u>112.251,30</u>	<u>22.847,18</u>	<u>3.743.587,10</u>	<u>4.442.673,83</u>									
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		<u>27.026,09</u>			<u>34.610,82</u>										
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		<u>325.805,83</u>			<u>375.944,12</u>										

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2020	2019	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2020	2019
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes	5	5,57	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	3.383,60	2.334,19		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	54.458,14	58.878,19	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	14.872,77	8.689,80
729	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	271.569,36	10.444,91	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	185.314,84	482.224,73
731+734+738	Outras operações correntes	5	9.569,14	5.020,00	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	11.436,46	4.466,83
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1.005,28	3.151,73	839	Em operações extrapatrimoniais	5	365,84	2.541,34
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	190,90	174,80	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	1.977,07	2.253,54					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>342.153,49</u>	<u>82.257,36</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>211.995,48</u>	<u>497.922,70</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,01	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,01</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0,00</u>	<u>415.665,33</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>130.158,01</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL		<u>342.153,49</u>	<u>497.922,70</u>		TOTAL		<u>342.153,49</u>	<u>497.922,70</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-74.765,35	478.135,43	F - E	Resultados Eventuais		0,00	-0,01
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-639,44	-610,39	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-127.990,04	418.093,67
B - A	Resultados Correntes		-130.158,01	415.665,34	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-130.158,01	415.665,33
					E+7411/8+7421/8				

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2020 e 2019

	EUR	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	762.227,20	1.703.799,56
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.342.900,25	1.450.081,83
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-580.673,05	253.717,73
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	5.031.042,12	3.388.609,81
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	14.872,77	8.689,80
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	341.980,81	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	4.433.563,58	3.736.107,28
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	2.550,91	1.493,91
Outras taxas e comissões	1.140,88	1.121,12
Outros pagamentos relacionados com a carteira	341.980,81	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	608.659,52	-341.422,70
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1.026.793,80	2.235.883,99
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	1.026.556,62	2.235.774,50
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	237,18	109,49
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	5,57	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	41.895,01	43.953,92
Comissão de depósito	5.193,07	6.538,11
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,01
Impostos e taxas	6.255,06	6.437,63
Outros pagamentos correntes	3.200,00	3.200,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-56.537,57	-60.129,67
Saldo dos fluxos de caixa do período	-28.313,92	-147.725,15
Disponibilidades no início do período	122.819,55	270.544,70
Disponibilidades no fim do período	94.505,63	122.819,55

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2020

Categoria A	Saldo em		Distribuição			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2019	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	346.108,20	22.342,92	98.190,16	0,00	0,00	0,00	270.260,96
Diferença para o valor base	16.373,01	356,23	-4.861,78	0,00	0,00	0,00	21.591,02
Resultados acumulados	-2.197,69	0,00	0,00	0,00	34.237,00	0,00	32.039,31
Resultado líquido do exercício	34.237,00	0,00	0,00	0,00	-34.237,00	-40.606,84	-40.606,84
	394.520,52	22.699,15	93.328,38	0,00	0,00	-40.606,84	283.284,45
Número de unidades de participação	34.610,82	2.234,29	9.819,02	-	-	-	27.026,10
Valor da unidade de participação	10,7185	10,1594	9,5049	-	-	-	10,4819

Categoria B	Saldo em		Distribuição			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2019	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	3.759.441,20	705.864,41	1.207.247,14	0,00	0,00	0,00	3.258.058,47
Diferença para o valor base	-55.119,44	32.563,64	30.352,43	0,00	0,00	0,00	-52.908,23
Resultados acumulados	-44.662,46	0,00	0,00	0,00	381.428,33	0,00	336.765,87
Resultado líquido do exercício	381.428,33	0,00	0,00	0,00	-381.428,33	-89.551,17	-89.551,17
	4.041.087,63	738.428,05	1.237.599,57	0,00	0,00	-89.551,17	3.452.364,94
Número de unidades de participação	375.944,11	70.586,44	120.724,71	-	-	-	325.805,84
Valor da unidade de participação	10,8101	10,4613	10,2514	-	-	-	10,5964

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Categoria A	Participantes em
	31.12.2020
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	11
Inferior a 0,5%	12
Total	29

Categoria B	Participantes em
	31.12.2020
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	9
De 0,5% a 2%	40
Inferior a 0,5%	114
Total	165

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A		Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
Ano	Meses			
2020	Março	250.813,65	9,6421	26.012,40524
	Junho	273.607,14	10,1962	26.834,10523
	Setembro	277.095,61	10,2087	27.143,09378
	Dezembro	283.284,33	10,4819	27.026,09402
2019	Março	53.352,81	10,3242	5.167,74319
	Junho	148.253,18	10,5345	14.073,11015
	Setembro	361.329,86	10,7404	33.642,12287
	Dezembro	370.977,03	10,7185	34.610,90872
2018	Março	39.253,47	10,0593	3.902,19147
	Junho	54.432,84	10,2069	5.332,96370
	Setembro	50.985,21	10,1971	4.999,99295
	Dezembro	41.721,51	9,7339	4.286,20894

Categoria B				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2020	Março	3.815.164,89	9,7313	392.050,67276
	Junho	3.987.006,85	10,2962	387.230,97260
	Setembro	3.518.450,12	10,3145	341.117,36313
	Dezembro	3.452.365,05	10,5964	325.805,83423
2019	Março	4.268.353,15	10,3975	410.517,25374
	Junho	4.603.903,43	10,6148	433.724,93416
	Setembro	3.967.475,28	10,8279	366.412,25755
	Dezembro	4.064.631,09	10,8118	375.943,97652
2018	Março	3.433.066,45	10,1095	339.589,06078
	Junho	3.445.618,42	10,2630	335.731,86490
	Setembro	3.536.755,44	10,2585	344.763,31755
	Dezembro	3.725.389,21	9,7978	380.227,57772

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	3.128.850,65	1.312.508,84	1.874.644,43	3.163.283,02	5.003.495,08	4.475.791,86
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.128.850,65	1.312.508,84	1.874.644,43	3.163.283,02	5.003.495,08	4.475.791,86

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	761.127,20 €	- €
Resgates	1.330.927,95 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de €7.795,91 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
31-01-2020	04-02-2020	FFUNIKY LX	GBP	190.204,73	30-01-2020	0,8418	225.941,97	03-02-2020	0,8478	224.364,18
07-02-2020	12-02-2020	FFUNIKY LX	GBP	7.243,10	06-02-2020	0,8484	8.537,87	11-02-2020	0,8433	8.589,50
07-02-2020	12-02-2020	LP68048882	NOK	81.714,50	06-02-2020	10,1288	8.067,54	11-02-2020	10,0953	8.094,31
07-02-2020	11-02-2020	LP60005112	USD	9.046,89	06-02-2020	1,1003	8.222,20	10-02-2020	1,0951	8.261,25
13-04-2020	15-04-2020	FFUNIKY LX	GBP	52.290,19	10-04-2020	0,8757	59.715,86	14-04-2020	0,8725	59.929,39
08-06-2020	10-06-2020	OM3X GY	SEK	2.101.320,00	05-06-2020	10,4250	201.565,47	09-06-2020	10,4188	201.685,41
17-06-2020	22-06-2020	LP68048882	NOK	164.619,52	16-06-2020	10,7389	15.329,27	19-06-2020	10,7135	15.365,62
18-06-2020	22-06-2020	ISF LN	GBP	374.814,83	17-06-2020	0,8945	419.030,98	19-06-2020	0,9051	414.137,15
14-07-2020	16-07-2020	SJNK LN	USD	219.706,50	13-07-2020	1,1329	193.932,83	15-07-2020	1,1444	191.984,01
07-10-2020	12-10-2020	AXWSEFC LX	CHF	199.276,00	06-10-2020	1,0781	184.840,00	09-10-2020	1,0773	184.977,26
							Total	1.325.183,99	Total	1.317.388,08

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de €6.885,33 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
28-01-2020	29-01-2020	HSBBZIC LX	USD	234.163,93	27-01-2020	1,1025	212.393,59	28-01-2020	1,1005	212.779,58
30-01-2020	30-01-2020	HSBBZIC LX	USD	-234.163,93	29-01-2020	1,1025	-212.393,59	29-01-2020	1,1005	-212.779,58
30-01-2020	03-02-2020	HSBBZIC LX	USD	234.163,93	29-01-2020	1,1001	212.856,95	31-01-2020	1,1052	211.874,71
13-04-2020	15-04-2020	LP60005112	USD	23.269,12	10-04-2020	1,0867	21.412,64	14-04-2020	1,0963	21.225,14
14-04-2020	17-04-2020	LP68048882	NOK	309.179,00	13-04-2020	11,2143	27.570,07	16-04-2020	11,4145	27.086,51
08-06-2020	10-06-2020	XACTOMXSS	SEK	2.231.274,00	05-06-2020	10,4250	214.031,08	09-06-2020	10,4188	214.158,44
17-06-2020	22-06-2020	FFUNIKY LX	GBP	362.230,22	16-06-2020	0,8937	405.315,23	19-06-2020	0,9051	400.232,27
01-07-2020	03-07-2020	ISF LN	GBP	21.375,15	30-06-2020	0,9124	23.426,62	02-07-2020	0,9023	23.690,94
01-07-2020	06-07-2020	LP68048882	NOK	126.179,28	30-06-2020	10,9120	11.563,35	03-07-2020	10,6775	11.817,31
13-07-2020	15-07-2020	LP60005112	USD	215.457,30	10-07-2020	1,1276	191.076,00	14-07-2020	1,1375	189.413,01
26-08-2020	28-08-2020	OM3X GY	SEK	167.923,80	25-08-2020	10,3525	16.220,60	27-08-2020	10,3138	16.281,47
11-09-2020	15-09-2020	ISF LN	GBP	6.144,98	10-09-2020	0,9159	6.709,23	14-09-2020	0,9219	6.665,56
11-09-2020	15-09-2020	OM3X GY	SEK	142.736,50	10-09-2020	10,3703	13.763,97	14-09-2020	10,4178	13.701,21
14-09-2020	16-09-2020	LP68048882	NOK	130.270,84	11-09-2020	10,7028	12.711,66	15-09-2020	10,6963	12.179,06
01-10-2020	05-10-2020	ISF LN	GBP	159.556,26	30-09-2020	0,9124	174.884,92	02-10-2020	0,9067	175.968,88
22-10-2020	26-10-2020	ISF LN	GBP	5.354,24	21-10-2020	0,9075	5.899,73	23-10-2020	0,9068	5.904,87
22-10-2020	26-10-2020	OM3X GY	SEK	108.553,50	21-10-2020	10,3645	10.473,59	23-10-2020	10,3618	10.476,32
22-10-2020	26-10-2020	SJNK LN	USD	11.087,50	21-10-2020	1,1852	9.354,96	23-10-2020	1,1856	9.351,80
12-11-2020	16-11-2020	ISF LN	GBP	17.974,08	11-11-2020	0,8894	20.210,36	13-11-2020	0,8968	20.041,79
11-12-2020	16-12-2020	AXWSEFC LX	CHF	12.178,40	10-12-2020	1,0757	11.321,37	15-12-2020	1,0770	11.307,71
							Total	1.388.262,33	Total	1.381.377,00

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
AXA WF - Switzerland	173.917,64 €	12.022,09 €	- €	185.939,73 €	- €	185.939,73 €
Sub-total	173.917,64 €	12.022,09 €	- €	185.939,73 €	- €	185.939,73 €
11252-Fundos de Obrigações						
Candriam Bond EUR HY	171.849,60 €	10.891,80 €	- €	182.741,40 €	- €	182.741,40 €
Eurizon-Bond Ag RMB	178.176,00 €	- €	176,00 €	178.000,00 €	- €	178.000,00 €
Eurizon Bond JPY Z	375.425,01 €	- €	15.255,33 €	360.169,68 €	- €	360.169,68 €
Nordea Norway Bond	191.152,98 €	- €	2.538,50 €	188.614,47 €	- €	188.614,47 €
Nordea Swedish Bond	173.054,56 €	9.775,50 €	- €	182.830,07 €	- €	182.830,07 €
Sub-total	1.089.658,15 €	20.667,30 €	17.969,83 €	1.092.355,62 €	- €	1.092.355,62 €
1129-ETFs						
11291-ETFs Acções						
iShares ETF FTSE 100	173.744,55 €	6.706,61 €	- €	180.451,15 €	- €	180.451,15 €
iShares ETF Sweden	163.629,81 €	30.729,15 €	- €	194.358,95 €	- €	194.358,95 €
UBS ETF - EMU Social	182.699,08 €	9.695,01 €	- €	192.394,08 €	- €	192.394,08 €
Sub-total	520.073,44 €	47.130,77 €	- €	567.204,18 €	- €	567.204,18 €
11292-ETFs Obrigações						
iShares ETF EUR Agg	581.247,21 €	15.327,12 €	- €	596.574,33 €	- €	596.574,33 €
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	582.755,87 €	11.834,63 €	- €	594.590,50 €	- €	594.590,50 €
SPDR BBG 0-5 US HY	184.236,19 €	- €	4.877,35 €	179.358,86 €	- €	179.358,86 €
iShares EUR Gov 3-7y	415.816,55 €	5.269,39 €	- €	421.085,94 €	- €	421.085,94 €
Sub-total	1.764.055,82 €	32.431,14 €	4.877,35 €	1.791.609,63 €	- €	1.791.609,63 €
Total	3.547.705,05 €	112.251,30 €	22.847,18 €	3.637.109,16 €	- €	3.637.109,16 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	122.819,55	7.176.922,27	7.205.236,19	94.505,63
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	122.819,55	7.176.922,27	7.205.236,19	94.505,63

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	132.704,37	52.610,47	185.314,84	0,00	0,00	14.872,77	200.187,61
Depósitos	0,00	11.436,46	11.436,46	5,57	0,00	0,00	11.442,03
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	365,84	365,84	0,00	0,00	0,00	365,84
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	132.704,37	64.412,77	197.117,14	5,57	0,00	14.872,77	211.995,48

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	39.216,69	232.352,67	271.569,36	0,00	0,00	271.569,36
Depósitos	8.569,21	999,93	9.569,14	0,00	0,00	9.569,14
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	1.005,28	1.005,28	0,00	0,00	1.005,28
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	41.291,89	0,00	41.291,89
De depósito	0,00	0,00	0,00	5.569,75	0,00	5.569,75
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	81,24	0,00	81,24
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1.186,83	0,00	1.186,83
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	2.553,60	0,00	2.553,60
Auditoria	0,00	0,00	0,00	3.936,00	0,00	3.936,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	2.022,43	0,00	2.022,43
Total	47.785,90	234.357,88	282.143,78	57.841,74	0,00	339.985,52

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	132.704,37	47.785,90
Mais e menos valias realizadas	64.412,77	234.357,88
Total	197.117,14	282.143,78
Total de mais e menos valias	-85.026,64	
Resultado Líquido do Exercício	-130.158,01	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	65,3%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	132.704,37	47.785,90
Total de mais e menos valias potenciais	84.918,47	
Valor Líquido Global do Fundo	3.735.649,39	
Peso percentual das valias potenciais no VLGF	2,3%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2020.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2020.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2020 E 2019

	2020	2019
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	190,90	174,80
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	1.977,07	2.253,54
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0,00	0,00
Outros impostos	0,00	0,00
	2.167,97	2.428,34

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

TERCEIROS – ATIVO

	2020	2019
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	11.972,30	0,00
	11.972,30	0,00

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro de 2020 correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

Terceiros - Passivo

	2020	2019
Subscrições pendentes	2.000,00	900,00
	2.000,00	900,00
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	3.317,03	3.944,28
Categoria A	301,01	396,40
Categoria B	3.016,02	3.547,88
Comissão de auditoria	984,00	984,00
Comissão de depósito a pagar	973,48	581,73
Taxa de supervisão	200,00	100,00
Imposto do Selo	463,20	555,67
	5.937,71	6.165,68
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	7.937,71	7.065,68

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2020	2019
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	0,00	0,00

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2020	2019
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	226.530,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226.530,50
GBP	169.620,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.620,39
NOK	1.974.850,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.974.850,07
SEK	1.950.256,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.950.256,00
USD	220.091,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.091,25
Contravalor Euro	960.714,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	960.714,35

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2020, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos e ETF de Ações	753.143,94	0,00	0,00	753.143,94
Total	753.143,94	0,00	0,00	753.143,94

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020, 2019 E 2018

	2020		2019		2018	
VAR com derivados	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
VAR sem derivados	403.507,12 €	10,80%	51.105,57 €	1,15%	109.727,70 €	2,91%
VLG do Fundo	3.735.649,38 €		4.435.608,11 €		3.767.110,72 €	

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2020

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	3.548,10 €	1,211%
TEC dos Fundos Integrantes	1.200,39 €	0,410%
Comissão de Depósito	400,99 €	0,137%
Taxa de Supervisão	86,39 €	0,029%
Comissão da Autoridade da Concorrência	5,85 €	0,002%
Custos de Auditoria	283,37 €	0,097%
Imposto do Selo	287,94 €	0,098%
Outros Custos Correntes	25,69 €	0,009%
Total	5.838,71	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,993%

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	37.743,79 €	0,999%
TEC dos Fundos Integrantes	15.473,16 €	0,410%
Comissão de Depósito	5.168,76 €	0,137%
Taxa de Supervisão	1.113,61 €	0,029%
Comissão da Autoridade da Concorrência	75,39 €	0,002%
Custos de Auditoria	3.652,63 €	0,097%
Imposto do Selo	3.711,56 €	0,098%
Outros Custos Correntes	331,14 €	0,009%
Total	67.270,05	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,781%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2020

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	77.500,50 €	28.426,40 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	51.706,38 €	620,38
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	301.667,79 €	41.010,72 €
Total	22	430.874,67 €	70.057,50 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2020, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível (adiante também designado por Fundo), gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3 743 587 euros e um total de capital do fundo de 3 735 649 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 130 158 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível, em 31 de dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), na sequência da Pandemia do Covid-19, o Conselho de Administração da Entidade Gestora adotou medidas que visaram a minimização dos riscos resultantes do desenvolvimento da Pandemia, pelo que, atendendo à instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e aos impactos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Entidade Gestora, ativou o plano de contingência, tendo presente as circunstâncias do Fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a exposição ao mercado acionista, mantendo um acompanhamento permanente da evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados mobiliários. Neste contexto, é convicção do Conselho de Administração da Entidade Gestora que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
A carteira de títulos corresponde a cerca de 97,2% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a secção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).	Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequabilidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos. Acompanhamento dos impactos e divulgações relacionadas com a Pandemia do Covid-19.
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.	Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de

gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2015. Em 30 de março de 2020 fomos nomeados para o exercício de 2020;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 6 de abril de 2021;
- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 6 de abril de 2021



Gonçalo Raposo da Cruz, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)